

Palavras, o vento leva

Este editorial, como outros que já publicamos, versa sobre o significado da publicação científica em nossa especialidade, ainda incompatível com as dimensões da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), nos cenários nacional e internacional.

Desde que assumimos a **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)**, há 6 anos, temos continuamente deixado essas mensagens, com retorno ainda incipiente. Já comentamos e analisamos as causas. A conclusão seria que os problemas vêm das faculdades de Medicina do Brasil, cujos programas de incentivo à publicação científica não atingem o nível necessário. A repercussão, em efeito cascata, continua na residência em Cirurgia Geral, mais limitada ainda, finalizando nos Serviços Credenciados da especialidade. Estes, cerca de 84 no País, têm regulamentações éticas, técnicas e científicas detalhadas. Continuamente temos falado e escrito sobre o baixo retorno científico, considerando-se o número de professores e residentes envolvidos.

Ao longo da história da **RBCP**, esse panorama esteve claramente delineado. O *upgrade* conseguido há 2 anos expressa o nível obtido, mas, lamentavelmente, ainda estamos longe de reverter esse panorama.

Os numerosos encontros científicos anuais, em qualquer atividade médica, expressam a importância da atualização dos conhecimentos, além, claro, do convívio social, que integra ainda mais seus participantes.

Na cirurgia plástica esse quadro também se repete. Na realidade, o volume de informações apresentadas nos programas científicos está aquém das expectativas para publicação.

Em outras palavras, todos gostam de mostrar seus melhores resultados, porém poucos, mas muito poucos, os publicam. Muito menos ainda em se tratando de complicações e soluções, o que torna menos científicas as apresentações e publicações.

Nossas publicações estão ainda evoluindo modestamente pelo número de membros da SBCP. Deveríamos estar num patamar muito mais alto. Temos falado e escrito sobre o assunto. Cremos ser um processo atávico desde os primórdios da fundação de nossa Sociedade, há mais de 50 anos.

Recentemente, a presença da **RBCP** nos eventos científicos, associada ao imperativo esforço da Professora Lydia Masako Ferreira, têm unido forças com resultados gratificantes, porém ainda insipientes diante da magnitude numérica de sócios de nossa Sociedade. Esses programas continuarão ininterruptamente, mas sempre subindo quantitativa e qualitativamente.

Diante dessa realidade e durante a Jornada Carioca, no dia 3 de agosto de 2012, o Conselho Deliberativo da SBCP aprovou nossa moção sobre a obrigatoriedade dos Serviços Credenciados, dos cargos e funções em todos os setores da Sociedade, em publicar na **RBCP** um artigo a cada 2 anos. Diante da omissão, serão aplicadas sanções e impedimentos, o que será lastimável. Temos informado continuamente e, neste Editorial, sem maiores especificações essas medidas sobre a colaboração e a necessidade dos Serviços Credenciados, dos que estão em cargos e funções do tipo “Comissões para Titulares”, “Comissões de Prêmios e Especialistas”, Diretoria da SBCP, Diretorias das Regionais e todos os componentes de nossa revista, inclusive o corpo de revisores, a publicar pelo menos um artigo a cada 2 anos. O data para a entrega dos artigos na secretaria da Sociedade é 15 de dezembro de 2013.

Como registramos, temos batido na mesma tecla sobre o incentivo à publicação científica. O retorno tem sido ainda pequeno para as dimensões da Sociedade com quase o dobro de membros associados com relação aos titulares – outro capítulo a ser reestruturado no devido tempo – e não tem sentido esse *status quo*.

Por outro lado, a análise dos temas selecionados para o programa científico dos 50 anos de congressos da SBCP revela melhora da qualidade científica, da composição literária dos artigos com relação aos anos anteriores, como era esperado.

Foram selecionados para este suplemento 100 resumos, divididos em 5 categorias: Geral; Experimental; Crânio, Face e Pescoço; Tórax e Tronco; e Extremidades. Todos serão apresentados, avaliados e selecionados. Esperemos que todos esses resumos se tornem trabalhos qualificados para publicação na **RBCP**.

Estamos nos conscientizando para sermos profissionais com atividades científicas e cirúrgicas. Vai dar mais trabalho, vai levar mais tempo, porém será também gratificante acompanhar essa evolução. É como atualmente viajar numa estrada de terra e, num futuro breve, vê-la asfaltada.

Ricardo Baroudi
Editor

Dov Charles Goldenberg
Coeditor